

Nota de síntese - Doença de Newcastle 11-07-2017

A Doença de Newcastle (DN) é causada por um vírus que afeta todas as espécies avícolas particularmente as galinhas, perus e pombos podendo também afetar patos, faisões, pavões e aves selvagens.

É uma doença de declaração obrigatória a nível nacional e Europeu, fazendo também parte da lista de doenças a notificar à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), quando se trate de aves de capoeira.

É aplicada em Portugal uma política de vacinação profilática contra a Doença de Newcastle desde 1994.

O risco de transmissão da doença aos humanos é mínimo, podendo ocorrer ocasionalmente em trabalhadores de laboratório ou de explorações avícolas que manipulam aves infetadas sem o uso de proteção adequada, podendo causar conjuntivites.

A vigilância da doença é efetuada com base nas alterações de produção e nos sinais clínicos. Nos casos suspeitos é efetuada a pesquisa do vírus.

As medidas de biossegurança nas explorações avícolas comerciais assumem elevados padrões, tendo-se revelado negativa a pesquisa deste vírus, tendo-se verificado a última ocorrência em 2005.

Nas aves de vida livre em que esta pesquisa foi efetuada, detetaram-se por vezes, indícios de circulação do vírus, sobretudo em aves cinantrópicas.

Esporadicamente são detetados casos positivos à pesquisa do vírus em aves domésticas não destinadas ao circuito comercial, tendo os últimos casos sido detetados em Porto Santo na ilha da Madeira em 2015.

No âmbito da certificação de um lote de 71 pombos-correio que se encontravam numa quarentena na Região Centro, foi diagnosticada a presença de Doença de Newcastle.

As amostras testadas no laboratório nacional de referencia obtiveram resultados negativos para a Gripe Aviária e uma ave obteve resultado positivo para a Doença de Newcastle.

Foram tomadas as medidas previstas no plano de Contingência e na legislação aplicável, encontrando-se o caso a ser acompanhado pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária.